

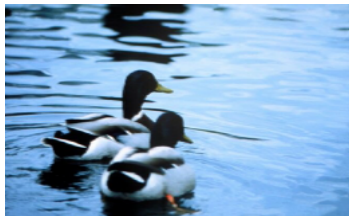
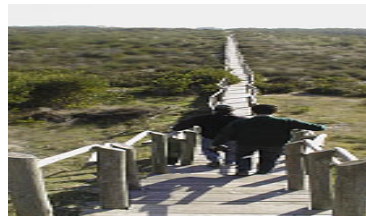
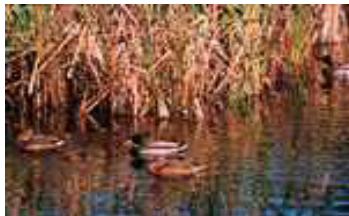
TURISMO DE NATUREZA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE SÃO JACINTO



2000 - 2006



INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Nota introdutória

O presente Enquadramento Estratégico visa enquadrar as principais potencialidades para o desenvolvimento do turismo de natureza nesta Área Protegida (AP) em cumprimento do artº 5º da Portaria Nº 1214-B/2000 de 27 de Dezembro (SIVETUR), tendo sido aprovado pela Comissão Paritária no dia 7 de Setembro de 2001.

Salienta-se que todos os projectos que incluam actividades e instalações turísticas nesta AP devem ser sujeitos ao cumprimento da legislação em vigor e particularmente do disposto nos diplomas que estabelecem e regulamentam o Turismo de Natureza – Decreto Lei Nº 47/99 de 16 de Fevereiro, Decreto Regulamentar Nº 2/99 de 17 de Fevereiro e Decreto Regulamentar Nº 18/99 de 27 de Agosto.

I. Caracterização da Área Protegida

1. Localização

A RNDSJ localiza-se no extremo sul do cordão de areias que separa o braço norte da Ria de Aveiro do Oceano Atlântico. É servida pela Estrada Nacional n.º 327.

Ocupa uma área aproximada de 700 ha e pertence à freguesia de S. Jacinto, concelho e distrito de Aveiro. Dista de Aveiro cerca de 50km.

A RNDSJ foi criada pelo Decreto-Lei n.º 41/79 de 6 de Março, tendo sido reclassificada pelo Decreto Regulamentar n.º 46/97 de 17 de Novembro.

2. Caracterização biofísica

2.1. Flora

Na área de Mata predomina o Pinheiro – bravo (*Pinus pinaster* Aiton), embora também existam algumas manchas de folhosas. Nas manchas ocupadas por folhosas, o estrato arbóreo é composto por Choupo – negro (*Populus nigra* L.), Amieiro [*Alnus glutinosa* (L.) Gaertner], Salgueiro – preto (*Salix atrocinerea* Brot.), entre outras. Aparecem ainda várias espécies de Acácia (*Acacia* sp.), exóticas com comportamento invasor, que se encontram em toda a Reserva.

Na zona de duna primária encontra-se a vegetação própria das areias litorais – Estorno [*Ammophila arenaria* (L.) Link], Cordeirinho – da – praia [*Otanthus maritimus* (L) Hoffmanns. & Link], Couve – marítima [*Calystegia soldanella* (L.) R. Br.], Narciso – das – areias (*Pancratium maritimum* L.), entre outras.

Na zona situada entre a duna primária e a duna secundária surge a Camarinha [*Corema album* (L.) D. Don], que também aparece no interior da Mata.

Nos charcos, valas de drenagem e pequenas clareiras encharcadas encontram-se espécies típicas de zonas húmidas – Caniço [*Phragmites australis* (Cav.) Trin. Ex Steudel], Tabua – larga (*typha latifolia* L.) e Salgueiro – anão (*Salix arenaria* L.)

2.2. Fauna

A RNDSJ, enquanto Área Protegida e inserida no grande ecossistema que é a Ria de Aveiro, assume **importância extrema para a fauna nesta região.**

Da fauna presente na Reserva pode-se destacar:

- **aves** – Pato – real (*Anas platyrhynchos* Linnaeus), Garça – real (*Ardea cinerea* Linnaeus), Águia – sapeira (*Circus aeruginosus*), Chapim – real (*Parus major* Linnaeus), Chapim carvoeiro (*Parus ater* Linnaeus), entre outros;

- **mamíferos** – Raposa (*Vulpes vulpes*), Gineta [*Genetta genetta* (Linnaeus)], dos mais importantes;

- **répteis** – Cobra – rateira [*Malpon monspessulanus* (Hermann)], Lagartixa – do – mato [*Psammotromus algirus* (Linnaeus)], entre outros;

- **anfíbios** – Sapo – parteiro [*Alytes obstetricans* (Laurenti)], Relá [*Hyla arborea* (Linnaeus)] e Rã – verde (*Rana perezi* Seoane).

2.3. Clima

O clima da região onde se insere a RNDSJ apresenta características mediterrâneas com influência atlântica.

3. Caracterização sócio – económica

Junto à Reserva Natural situa-se a povoação de S. Jacinto, freguesia do concelho e distrito de Aveiro.

È uma zona densamente povoada, vivendo muita da sua população da Ria e do que ela oferece – a pesca, trabalho nas salinas, agricultura e apanha de moliço, esta última com pouca expressão. Paralelamente, a indústria desenvolveu-se muito nesta região, oferecendo empregos.

O Turismo é uma das actividades que nesta região está em crescimento, pelas condições naturais e infra-estruturas que se têm vindo a implementar.

Todas estas actividades e modo como algumas acções têm sido conduzidas, num espaço que é muito sensível, põem em causa o equilíbrio ecológico da Ria, da sua diversidade.

3.1. População

Evolução demográfica na freguesia de S. Jacinto:

- 1981 – 1024; 1991 – 983;
- Variação % (1981/91) - 4,0.

3.2. Actividades económicas

A pesca e apanha de moluscos constitui uma actividade económica importante para as gentes desta região.

Os Estaleiros navais foram construídos em 1940. Para além de oferecerem emprego, reparam e constróem navios para a pesca no alto mar.

A Área Militar tem uma história antiga. A preparação da viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que culminaria na primeira travessia aérea do Atlântico Sul, entre Lisboa e Rio de Janeiro, foi feita nesta base. Em 1925, a Aviação Marítima instalou aqui a Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho.

No presente a Área Militar, tem colaborado com a Reserva e Autarquias, funcionando também como aeródromo civil de Aveiro.

Existe, ainda, um Complexo Desportivo constituído por um pavilhão, campo de futebol e espaço para atletismo. È usado por equipas nacionais e estrangeiras.

3.3. Património histórico - cultural

A Capela de Nossa Senhora das Areias, hoje igreja paroquial, data do século XVII. Possui esculturas de algum valor. Na Sacristia existe um nicho quinhentista, com Cristo Crucificado, em calcário coimbrão.

O artesanato da região é também muito apreciado.

Algumas Feiras e Romarias são conhecidas a nível nacional e têm tradição antiga. A Feira de Março, realiza-se em Aveiro e decorre de 25 de Março a 25 de Abril. A Festa de Santa Joana, realiza-se a 12 de Maio, integrada nas Festas da Cidade de Aveiro.

A Festa da Ria assume alguma relevância no panorama regional, em especial a Regata de Moliçeiros que decorre entre Torreira e Aveiro (durante o Verão).

Outra Romaria importante é a de S. Paio, que se realiza em Setembro na Torreira com a parte religiosa (benção dos barcos) e parte profana (Regata na Ria e festa popular).

4. Actividades de promoção realizadas

Desde a sua criação a RNDSJ tem procurado promover e divulgar o Património Natural, enquadrando-o no vasto e riquíssimo Património que é a Ria de Aveiro. Associada à promoção e divulgação está a sensibilização, sem a qual a Preservação deste vasto Património é difícil.

Ao longo dos anos, a RNDSJ tem-se associado a algumas iniciativas de âmbito local, regional e nacional de promoção.

4.1. Participação em Feiras e Exposições

A RNDSJ tem participado em Feiras e Exposições, privilegiando as de âmbito local e regional, que se realizam nas proximidades e com tradição na região.

De âmbito nacional, podemos destacar a participação na EXPO'98, no espaço “Área Protegida da Semana”.

4.2. Património histórico – cultural

A RNDSJ possui uma colecção em miniatura de embarcações típicas da Ria, que estão em exposição na Sede da Reserva. Estas miniaturas foram construídas por artesãos de S. Jacinto e têm sido utilizadas em representações da Reserva em exposições e feiras.

A Reserva mandou construir e faz parte do seu património um **barco moliceiro** típico da Ria. Esta embarcação tem participado na Regata de Moliceiros que todos os anos no Verão anima a Ria, de Torreira a Aveiro.

5. Actividades de sensibilização e educação ambiental realizadas

As actividades de sensibilização e educação ambiental constituem um sector de intervenção da Reserva tendo por base o objectivo de Conservação da Natureza.

5.1. Visitas guiadas

A Reserva possui um plano de visitas anual. Os meses com maior número de visitantes são os de Março, Maio e Junho. A grande maioria dos grupos visitantes são escolares, seguindo-se os particulares, e nos meses de Verão (embora em número reduzido) aparecem bastantes estrangeiros, provenientes maioritariamente de países europeus.

As visitas guiadas realizam-se mediante marcação prévia. Iniciam-se entre as 9h - 9h30m e 14h - 14h30m. Aos Domingos, Quintas-feiras e dias feriados não se realizam visitas.

Para além do serviço de visitas guiadas prestado pela Reserva, o Parque Biológico de Gaia efectua visitas guiadas à AP no âmbito do projecto LIFE “Dunas, Conhecer e Conservar”.

5.2. Campos de trabalho

Nos últimos anos a Reserva tem acolhido a realização de campos de trabalho, no período de férias escolares e principalmente nos meses de Verão. São frequentados quase sempre por jovens.

Estes campos de trabalho permitem aos jovens contactar directamente com um espaço natural e participar em alguns trabalhos inerentes à conservação e gestão de uma Reserva Natural.

5.3. Apoio a projectos escolares

As escolas, em particular as da região, procuram os serviços da Reserva para apoiar a concretização de projectos escolares relacionados com os temas - Ambiente e Património (natural, construído e cultural), entre os mais frequentes e solicitados.

II – Turismo de Natureza

1. Estruturas da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

1.1. Sede da Área Protegida

A RNDSJ possui um edifício onde funciona a Sede (mais perto do limite norte da Reserva) e estão instalados os serviços Técnicos e Administrativos.

1.2. Centro de Interpretação

O Centro de Interpretação situa-se junto ao limite sul da Reserva, na direcção da povoação de S. Jacinto. Possui uma exposição permanente sobre a formação do cordão dunar litoral e a Reserva. Existe também um pequeno auditório com capacidade para 40 pessoas. É nesta estrutura que os visitantes são recebidos e têm o primeiro contacto com a Reserva Natural.

1.3. Percurso Interpretativo

O percurso inicia-se junto ao Centro de Interpretação, encontrando-se sinalizado em toda a sua extensão (6km).

Os visitantes atravessam a Mata em direcção ao passadiço situado na zona interdunar. Chegados aqui já efectuaram cerca de metade do Percurso. De seguida, encaminham-se para a Pateira. No observatório destinado aos visitantes pode-se observar as espécies que habitam neste espaço. De volta ao percurso, seguem até à Sede da Reserva, passando perto da torre de vigia. Os últimos 2km são percorridos ao longo da estrada entre a Sede e o Centro de Interpretação.

Os pontos que suscitam mais interesse aos visitantes são: o passadiço que atravessa a zona interdunar e o observatório na Pateira. Nestes locais muito sensíveis, os visitantes têm de cumprir escrupulosamente as indicações que lhes são dadas.

As visitas guiadas obedecem a um conjunto de regras:

- marcação prévia da visita;
- há duas visitas por dia (manhã e tarde); iniciam-se entre as 9h – 9h30m e 14h – 14h30m;
- a visita guiada tem a duração aproximada de 2h30m.
- número limite de pessoas por visita – 25;
- aos **Domingos**, **Quintas-feiras** e **dias feriados não se realizam visitas**.

Para além da sinalização do percurso, existem placas de delimitação da Reserva. Algumas destas placas, no limite sul e norte têm informação em língua estrangeira (inglês e francês), dado o número crescente de visitantes estrangeiros.

1.4. Centro de Acolhimento

O Centro de Acolhimento da Reserva tem a estrutura de camarata com capacidade para 40 pessoas. Possui balneários masculinos e femininos, cozinha e sala de refeições.

O Centro recebe grupos com o objectivo de realizar actividades de educação ambiental, visitas de estudo e de carácter científico.

2. Potencialidades e recursos

A RNDSJ apresenta-se como um espaço privilegiado, desde sempre, para a sensibilização ambiental. Devido ao seu estatuto de Reserva Natural, dimensão (apenas 700 ha) e situação geográfica, as actividades aqui desenvolvidas são objecto de regras e cuidados acrescidos.

A identificação dos principais aspectos a serem desenvolvidos em termos de Turismo de Natureza, torna-se tarefa particularmente difícil no território de uma Área Protegida com estas características.

No entanto, e dadas as características da região onde se encontra inserida, seria uma excelente oportunidade para, em parceria com outras entidades, enquadrar a Reserva Natural em programas/circuitos de Turismo.

A RNDSJ constitui por si só um recurso para o Turismo de Natureza, enquanto espaço de fruição da paisagem, **vocacionada para a interpretação ambiental.**

O **percurso interpretação da RNDSJ** assume um papel relevante para aqueles que apreciam a observação/interpretação da natureza.

No âmbito das actividades de interpretação, o **Centro de Interpretação** oferece aos visitantes um primeiro contacto com este espaço natural.

2.1. Alojamento na RNDSJ

No espaço da Reserva Natural não se afigura possível dotar a AP de uma rede de oferta da alojamento mas sim recuperar o existente.

. Situação actual

Existe um Centro de Acolhimento estruturado em regime de camarata com capacidade para 40 pessoas. Possui balneários masculinos e femininos, cozinha e sala de refeições.

O Centro recebe grupos com o objectivo de realizar actividades de educação ambiental, visitas de estudo e de carácter científico.

. Estratégia

Existe uma proposta para reformulação do actual Centro de Acolhimento .

2.2 Interpretação Ambiental

A Área Protegida encontra-se vocacionada para a interpretação ambiental, proporcionando ao visitante o conhecimento dos valores naturais e culturais através de um cuidado contacto com a natureza.

. Situação actual

Na Reserva existe um Percurso Interpretativo que se inicia junto ao Centro de Interpretação, encontrando-se sinalizado em toda a sua extensão (6km).

NOTA

Na área envolvente da Reserva Natural, denominada **Ria de Aveiro**, praticam-se alguns desportos náuticos motorizados e não motorizados. Não se conhece o impacto

que essas actividades têm sobre este ecossistema e sobre a Reserva Natural em particular.

3. Promoção

A Reserva dispõe de algum material de informação e divulgação para os visitantes:

- **brochura - Dunas de S. Jacinto, Reserva Natural**, com informação sobre o Património Natural, bem como sobre a Ria de Aveiro e Património Cultural (Arte Xávega que ainda é utilizada pelos pescadores);
- **Guia do Visitante** – brochura destinada aos visitantes da Reserva que percorrem o trilho de interpretação; serve também para as escolas e outros prepararem a visita à AP;
- **folheto “Informação para visitantes”** – informações para marcação de visitas e alojamento.

A RNDSJ participa no **Projecto “Camarinha”** (parceria da RNDSJ e PT Inovação), no âmbito do Programa Aveiro Cidade Digital. Tem como objectivo principal – criar um serviço informativo, multimédia, interactivo para disponibilizar informação de carácter científico e turístico sobre a RNDSJ e Ria de Aveiro. Das acções realizadas podemos destacar:

- criação de um sítio sobre a RNDSJ – <http://camarinha.aveiro-digital.net>;
- instalação de câmaras de vídeo para captação de imagens na Pateira e Torre de Vigia.

A AP tem disponibilizado a outras Entidades da região - Postos de Turismo, Associações, Autarquias, Região de Turismo de Aveiro (Rota da Luz) - material de informação e divulgação.

4. Formação profissional

A RNDSJ, à semelhança de outras AP, participou no curso de formação de “Guias para as Áreas Naturais”. Nesta Reserva estiveram dois guias que receberam formação de modo a poderem efectuar o serviço de visita guiada.

. Situação actual

Paralelamente ao serviço de visitas guiadas prestado pela AP, dois monitores do Parque Biológico de Gaia realizam visitas guiadas no âmbito do projecto LIFE “Dunas, Conhecer e Preservar”. Estes monitores receberam formação de Técnicos da Reserva.

. Estratégia

Equacionar a dotação da AP de um serviço de Guias da Reserva para realização de visitas guiadas através do Percorso Interpretativo existente.

4. Conclusão

A definição de um enquadramento estratégico de Turismo de Natureza para esta AP implica o envolvimento de outras entidades com responsabilidades na região onde se insere e que directa ou indirectamente se relacionem com o “Turismo de Natureza”.

Há, também, um conjunto de usos/regras que, pela sua importância, não podem deixar de ser tidos em consideração, na elaboração de um documento desta natureza:

- Plano Director Municipal de Aveiro;

- Plano de Ordenamento da Reserva em curso, que implica o seu alargamento e abrangência pelo Plano Director Municipal de Murtosa (que ainda não está em vigor);
- Plano de Gestão da ZPE da Ria de Aveiro;
- Plano de Ordenamento da Orla Costeira (troço Espinho – Figueira da Foz);
- e o Plano Regional de Ordenamento do Território – Centro Litoral.

A Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto situa-se numa zona de fortes pressões urbanísticas e turísticas – a Ria de Aveiro – e que constitui um destino preferencial de muitos turistas nacionais e estrangeiros.

A dimensão, o equilíbrio do ecossistema que se procura manter e a classificação como Reserva Natural, são factores para que no âmbito do Programa Nacional de Turismo de Natureza, a **Interpretação ambiental**, apresente-se como a única modalidade que no espaço da Reserva Natural, compatível com a Conservação da Natureza.

O alojamento de grupos com vista à educação ambiental , visitas guiadas ou de carácter científico, no Centro de Acolhimento da Reserva, também é de considerar após a reabilitação deste.